



# **PLC 259/2023**

# **REFORMULAÇÃO IPE SAÚDE**

**Elton Scapini e Graciela Giurni – Assessores**

**(Atualizada em 19/05/2023)**

# SÍNTESE DA PROPOSTA

- **Aumento da alíquota de contribuição de 3,1% para 3,6%;**
- **Contribuição para dependentes, conforme faixa etária (ver tabela anexa).**
- **Aumento da coparticipação de até 40% para até 50% em consultas e exames, com a instituição da categoria 6 (hoje são cinco categorias, de 0% até 40%).**
- **Instituição de uma Tabela de Referência de Mensalidade (TRM), por faixa etária, válida tanto para a contribuição dos titulares quanto para a contribuição dos dependentes (ver tabela anexa).**
- **Instituição de uma “trava global” de 12% sobre o salário de contribuição do servidor titular (considerando a contribuição do titular e do dependente).**
- **Os valores constantes das tabelas poderão ser corrigidos anualmente, por ato do Poder Executivo, de acordo com a variação de custos do plano de saúde.**

# SÍNTESE DA PROPOSTA

- **Contribuição do optante** definida por **Resolução do IPE Saúde**, conforme as respectivas **faixas etárias**.
- **Contribuição do reingressante** nos primeiros **24 meses**:
  - 7,2%** para segurados com 59 anos ou mais;
  - 5,4%** para segurados com menos de 59 anos.
- **Veda a inscrição ou manutenção, como dependente, de usuário sujeito à condição de titular** (hoje, caso os usuários cônjuges sejam servidores, o de menor remuneração pode ser dependente).
- **Veda o ingresso no Plano do Governador e do Vice-Governador**, permitida a permanência daqueles que já tinham a condição de usuário, a qualquer título, antes da posse no respectivo cargo, preservados os vínculos dos ex-Governadores e dos ex-Vice-Governadores investidos nos respectivos cargos antes de 1º de janeiro de 2019.

# ANEXO

## IPE SAÚDE

### TABELA DE REFERÊNCIA DE MENSALIDADE (TRM)\*

FAIXA ETÁRIA		VALOR DE REFERÊNCIA (Limite Máximo)	DEPENDENTES	
			% VALOR DE REFERÊNCIA	CONTRIBUIÇÃO
1	0-18	R\$ 219,00	22,5% da faixa 1	R\$ 49,28
2	19-23	R\$ 264,00		
3	24-28	R\$ 304,50	35% da faixa 3	R\$ 106,58
4	29-33	R\$ 344,25	35% da faixa 4	R\$ 120,49
5	34-38	R\$ 380,25	35% da faixa 5	R\$ 133,09
6	39-43	R\$ 435,75	35% da faixa 6	R\$ 152,51
7	44-48	R\$ 544,50	35% da faixa 7	R\$ 190,58
8	49-53	R\$ 682,50	35% da faixa 8	R\$ 238,88
9	54-58	R\$ 893,25	35% da faixa 9	R\$ 312,64
10	Acima de 59	R\$ 1.254,75	35% da faixa 10	R\$ 439,16

\*Conforme o PLC.

# A PROPOSTA ROMPE COM A PARIDADE E A SOLIDARIEDADE

- Com a proposta apresentada, o **Governo Eduardo Leite rompe com dois princípios, dois pressupostos que fazem parte do IPE desde sua fundação:**

A **paridade** de contribuição entre Estado e Servidor/Usuário;

A **solidariedade**, no qual quem ganha mais paga mais e quem ganha menos paga menos.

- **Rompe com a paridade:**

Considerando o **ticket médio/contribuição média do titular e dependente**, o **aumento** proposto é de **117,5%**, passando de R\$ **105,18** (novembro de 2022) para **R\$ 228,79** (cálculos considerando a proposta de 17/04).

Enquanto isso, a **participação do Estado aumentaria 16,1% em termos percentuais** (de 3,1% para 3,6%), mas **apenas 14% em termos financeiros**, já que a paridade seria mantida somente sobre a contribuição do titular (cálculos considerando a proposta de 17/04).

# **A PROPOSTA ROMPE COM A PARIDADE E A SOLIDARIEDADE**

- **Rompe com a solidariedade**, tendo em vista a **instituição da Tabela de Referência de Mensalidade (TRM)**, **por faixa etária**, penalizando especialmente os **servidores de menor remuneração** e os **servidores e dependentes de mais idade**:

Um **servidor** que ganha **R\$ 1.570,36** (remuneração mínima), com um **dependente com 59 anos ou mais**, que hoje paga **R\$ 48,68 (3,1%)**, passaria a pagar **R\$ 188,44 (12%)**. Na proposta de 17/04 passaria a pagar **R\$ 558,43 (35,6%)**;

Um **servidor** que ganha **R\$ 3.000,00**, com um **dependente 59 anos ou mais**, que hoje paga **R\$ 93,00 (3,1%)**, passaria a pagar **R\$ 360,00 (12%)**. Na proposta de 17/04 passaria a pagar **R\$ 609,90 (20,3%)**;

Um **servidor com até 38 anos**, que ganha **R\$ 35.462,22**, que hoje paga **R\$ 1.099,32**, passaria a pagar **R\$ 380,25 (1,07%)**, uma **redução de R\$ 719,07**;

Um **dependente de até 23 anos**, que **hoje não paga**, passaria a pagar **R\$ 49,28**; Um **dependente acima de 59 anos** passaria a pagar **R\$ 439,16**;

A **contribuição média por dependente** seria de **R\$ 264,00 (considerando a proposta de 17/04)**.

# OUTROS ELEMENTOS DE ANÁLISE

- **A proposta visa cobrir um déficit estimado em R\$ 746 milhões:** R\$ 440 milhões de déficit projetado (tendo por base o de 2022); R\$ 66 milhões de déficit inflacionário; **R\$ 140 milhões para reajuste da tabela de honorários;** R\$ 100 milhões para investimentos e fluxo de caixa.
- Conforme o próprio governo, se o déficit fosse suportado através de **reajustes salariais**, seria **necessário um reajuste de 32%**. Importante destacar que, em oito anos, a **maioria das categorias teve 6% de recomposição**, frente a uma **inflação de 61%** (INPC 01/2015 a 12/2022).
- Para **equalização do passivo**, que hoje estaria em **R\$ 250 milhões**, o Governo propõe **negociação dos créditos a receber junto ao Estado**:
  - Imóveis: R\$ 185,7 milhões** referentes a **216 imóveis** (conforme ACP MP/RS 90533700920198210001). Mas, segundo o Relatório da CAGE (DCI 24/2022), teriam sido identificados **445 imóveis**;
  - Precatórios/RPVs:** Segundo a CAGE, **R\$ 356,7 milhões** corrigidos e R\$ 183,7 milhões nominais;
  - Paritárias dos pensionistas: R\$ 145 milhões** (nominal), segundo o Governo.

# ELEMENTOS DE CRÍTICA

- **A precarização do IPE Saúde** chegou a níveis alarmantes. Esta crise é fruto, especialmente, das **políticas dos governos Sartori e Leite**.
- **As alterações feitas a partir de 2018** pelos governos Sartori e Leite **não atingiram o objetivo**. As medidas prometiam modernização, qualificação e ampliação do atendimento.
- **O déficit realmente existe, fruto**, especialmente, do **congelamento de salários** durante os governos Sartori e Leite.
- Há **medidas de caráter emergencial** que já deveriam ter sido tomadas, como: o repasse total dos valores dos “imóveis do IPE Saúde” por parte do Executivo; a contribuição sobre precatórios e RPVs; a quitação dos débitos relativos à parte patronal dos pensionistas por parte dos Poderes e Órgãos.
- Para nós, **salvar o IPE Saúde é uma questão estratégica**, pois o Instituto atende a um milhão de usuários e usuárias e serve como regulador do Sistema de Saúde.



# ELEMENTOS DE CRÍTICA

- Para nós, a **paridade entre Estado e Servidor** é um **pressuposto** de qualquer proposta de reestruturação do IPE Saúde. A **proposta** do Governo Eduardo Leite **rompe com este pressuposto** ao propor uma reestruturação que aumenta a contribuição dos **usuários em 117,5%** e a contribuição do **Estado em 16,1% em termos percentuais** (de 3,1% para 3,6%), mas **apenas 14% em termos financeiros**, já que a paridade é mantida somente sobre a contribuição do titular **(considerando a proposta apresentada em 17/04)**.
- Para nós, **qualquer proposta de reestruturação deve reforçar o IPE Saúde como um Plano Solidário**, no qual quem ganha mais paga mais e quem ganha menos paga menos. O IPE Saúde não pode ser concebido como um plano privado. A proposta do Governo Eduardo Leite está rompendo com a Solidariedade, ao penalizar os servidores de menor remuneração e os servidores e dependentes de mais idade.
- Qualquer **Projeto de Lei a ser encaminhado à Assembleia** deve ser **precedido de uma ampla discussão** com os Usuários e Conselho de Administração do IPE Saúde.

# ELEMENTOS DE CRÍTICA

## SÍNTESE

- Esta crise é **fruto, especialmente, das políticas dos governos Sartori e Leite**. A razão principal é o **achatamento salarial**.
- O **Projeto** segue a **mesma lógica da proposta inicial** (apresentada em 17/04):

**Rompe com a paridade** de contribuição entre Estado e Servidor;

**Rompe com a solidariedade**, penalizando servidores de menor remuneração e mais idade.

- A título de **exemplo**:

Um servidor com **remuneração mínima** (R\$ 1.570,36) com um **dependente com 59 anos ou mais**, que hoje **paga R\$ 48,68 (3,1%)**, passa a pagar **R\$ 188,44 (12%)**. Neste caso, um **reajuste de 287,1%**;

Um **servidor com até 38 anos**, que ganha **R\$ 35.462,22**, que hoje paga **R\$ 1.099,32**, passaria a pagar **R\$ 380,25 (1,07%)**, uma **redução de R\$ 719,07**.